

MEIOS E NECESSIDADES DE BUSCAR INFORMAÇÃO: UMA PERCEPÇÃO DE JOVENS DA REGIÃO DO BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPANO

Eixo 01 - Educação e Comunicação

Luiz Rafael dos Santos ANDRADE¹
Ronaldo Nunes LINHARES²
Alexandre Meneses CHAGAS³

RESUMO

Numa sociedade global mediada pelas tecnologias digitais, compreender quais as necessidades e meios de busca por informação de jovens da região do Baixo São Francisco, é uma questão fundamental na garantia de educação para o século XXI. Esta pesquisa buscou desvelar o perfil dos estudantes de duas instituições de ensino médio técnico profissionalizante dos municípios de Japoatã e Neópolis, ambos no estado de Sergipe, Brasil, por meio de um questionário de pesquisa, respondido em 2016 durante oficina de letramento informacional realizada nos dias 26 de abril de 2016 e 06 de maio de 2016 com o universo deste estudo. É uma pesquisa qualitativa, em uma análise construída a partir da pesquisa aplicada e constituída enquanto pesquisa de método fenomenológico, centrada no uso de questionário e no diário de pesquisa. Os dados analisados apontam para usuários buscam frequentemente informações na Internet, diante das dúvidas que surgem no cotidiano, e que, na maioria das vezes, não se consideram protagonistas de uma sociedade mediada pela informação.

PALAVRAS-CHAVE: Necessidade de informação; sociedade fluida; tecnologias digitais; juventude.

ABSTRACT

In a global society mediated by digital technologies, to understand what the needs and finding ways for youth information of the Lower São Francisco region, is a key issue in the education for the twenty-first century. This research aimed to reveal the profile of students from two technical high school vocational institutions in the municipalities of Japoatã and Neópolis, both in the state of Sergipe, Brazil, through a survey questionnaire, answered in 2016 for workshop information literacy held on April 26, 2016 and May 6, 2016 with the universe of this study. It is a qualitative research, an analysis constructed from the applied research and set up as a phenomenological method of research focused on the use of questionnaire and daily research. The analyzed data point to users frequently seek information on the Internet, given the doubts that

¹ Universidade Tiradentes-UNIT; Mestrando em Educação; bolsista CAPES/FAPITEC do Programa de Pós-Graduação em Educação-PPED; Grupo de Pesquisa em Comunicação, Educação e Sociedade – GECES; E-mail: andrade.luizrafael@gmail.com

² Universidade Tiradentes-UNIT ; Doutor em Ciências da Comunicação-USP; Grupo de Pesquisa em Comunicação, Educação e Sociedade – GECES; e-mail: nuneslinhares.ronaldo8@gmail.com

³ Universidade Tiradentes-UNIT ; Mestre em Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação-PPED; Grupo de Pesquisa em Comunicação, Educação e Sociedade – GECES; e-mail: profamchagas@gmail.com

arise in everyday life, and, most often, do not consider themselves protagonists of a society mediated information.

KEYWORDS: Need for information; fluid society; digital technologies; youth.

1 Introdução

A interface entre comunicação e informação é considerável ao ponto de representar um salto no processo educacional, principalmente na formação de jovens. Hoje, o mundo vivencia um processo forte e constante de virtualização dos elementos culturais (CASTELLS, 1999), quer seja o trabalho, a economia ou mesmo os relacionamentos interpessoais. Para isso é preciso refletir sobre: as necessidades de informação nos processos de aprendizagem, como um fator imponderável na construção de conhecimento, de tal sorte que meios de comunicação e difusão de informação, tornem-se ingredientes que podem fazer parte do mesmo contexto de aprendizagem e contribuam para o desenvolvimento de competências para a produção autônoma do conhecimento na cibersociedade⁴.

Acompanhar o impacto das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) vem se explicitando e ganhando relevância, sobretudo nas últimas três décadas, como resultado do avanço das tecnologias que possibilitam coletar, armazenar e disseminar informações com rapidez, muitas vezes em tempo real, contribuindo com a consolidação da ideia de globalização. A globalização atrelada às TIC vem aumentando gradativamente sua intensificação das relações sociais em escala mundial, ligando localidades distantes e modelando eventos que podem ocorrer a muitos quilômetros de distância e vice-versa o mais próximo possível da instantaneidade (GIDDENS, 1991).

Este impacto é cada vez mais instantâneo e social. Atualmente uma informação pode se mover com a velocidade do sinal eletrônico, tornando o tempo exigido para sua movimentação resumido à instantaneidade (BAUMAN, 2001), de modo que no começo do milênio atual, já é considerável a relação entre meio social atrelado ao tempo, cada vez mais instantâneo com o aparecimento das TIC nas relações sociais.

O advento das TIC e a rapidez com que vem sendo presente no convívio social, seja profissional, educacional ou pessoal, trouxeram dificuldades no cotidiano, nos

4 Nicola (2005) refere-se à cibersociedade como “[...] uma sociedade globalizada por meio de redes de computação, na qual seres humanos, máquinas e programas computacionais interagem”.

espaços de construção e formação dos sujeitos, dentre os quais destaca-se a Necessidade de Informação (NI). Nesse sentido, medidas de letramento no uso da informação na sociedade atual são cada vez mais frequentes e emergentes. A Literacia Midiática Informacional (MIL), documento produzido por especialistas para a Unesco (2013), é definida como a forma desenvolver competências no uso informacional e multimidiático no cotidiano social e educacional de sujeito em escala global.

O documento da Unesco (2013) elenca a “definição de necessidades ou problemas informacionais; estratégias de busca de informações; localização e acesso; avaliação crítica; síntese; uso, compartilhamento e distribuição da informação” (UNESCO, 2013, p. 143), como pontos “matrizes” no Letramento Informacional (LI). Diante desta estrutura, iremos orientar nossas análises neste estudo, a partir do primeiro ponto elencado pela MIL, em “definir a necessidade ou problemas informacionais”.

Os meios de comunicação somados aos outros provedores de informação (bibliotecas, arquivos e Internet) são meios essenciais para ajudar o cidadão a tomar decisões conscientes com importante impacto na aprendizagem ao longo da vida. Neste sentido, perceber quais são as necessidades e quais meios os jovens envolvidos neste estudo utilizam para obter informação, é fundamental, de forma que pode ser entendida "como uma atividade de um indivíduo empenhado em identificar uma mensagem para satisfazer uma necessidade percebida" (KRIKELAS, 1983, p. 10).

No mundo atual onde a globalização desafia o tempo com sua instantaneidade e as TIC efetivam-se cada vez mais na construção do saber, ratificar quais as NI de estudantes na região do Baixo São Francisco sergipano, e, por quais meios a informação é buscada é a primeira etapa proposta nesta pesquisa, para que, a partir deste estudo possam ser desenvolvidas estratégias cognitivas e pedagógicas voltadas para o desenvolvimento de LI na formação escolar profissionalizante desta região.

2 Necessidade de informação e jovens de escolas de ensino médio profissionalizante

Atender as necessidades básicas de informação dos jovens é uma tarefa cada vez mais complexa, levando-se em conta os altos níveis educativos requeridos pelas sociedades atuais. Entendemos por sociedade, pois, uma “‘associação social’ de um

modo genérico quanto a um sistema específico de relações sociais” (GIDDENS, 1991, p. 17), em que as tecnologias digitais têm exercido fluente papel nessas relações, de modo que a escola tem enfrentado dificuldades em práticas pedagógicas e ao processo de competências mediado pelas plataformas digitais em sala de aula e fora dela, com consequentes impactos na formação de cidadãos no século XXI.

Nas últimas décadas, o termo necessidades expandiu seu significado em um vasto leque: digital (NASCIMENTO, 2016), informacional e multimidiática (UNESCO, 2013), entre outras, convertendo-se em metáfora de uma ampla gama de anseios que a sociedade atual exige de um sujeito competente. No caso da NI o excesso de informações, principalmente nos suportes digitais, exige capacidades específicas para que os sujeitos assumam uma posição ativa no processo de construção do conhecimento, a que chamamos de LI. O LI, entende-se na capacidade do sujeito em localizar, avaliar e usar efetivamente uma informação, bem como comunicá-la, gerando novos conhecimentos para auxiliar a si mesmo e a outros sujeitos (AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION, 1989).

A NI ainda é um tema pouco estudado no Brasil, mas autores que tratam desta temática, a exemplo de Dudziak (2010), Col & Belluzzo (2011), afirmam que é importante realizar medidas voltadas para o desenvolvimento de competências no uso da informação na sociedade atual, para que isto ocorra, ratificar as NI é o passo inicial neste processo, ao ser entendida como o reconhecimento, por parte do sujeito, perante sua não compreensão de algum fato ou conhecimento, surge, a partir desse momento, a necessidade de se informar sobre determinado fato e a busca em suportes informacionais que possam contribuir para uma melhor aprendizagem. (ANDRADE; LINHARES, 2015).

Os sujeitos que colaboraram com esta pesquisa foram alunos de duas escolas de ensino médio profissionalizante: 1) Centro Estadual de Educação Técnico Profissional Agonalto Pacheco, localizado no município de Neópolis, e a 2) Escola Família Agrícola de Ladeirinhas, localizada no município de Japoatã, no povoado Ladeirinha A. Ambas na região do Baixo São Francisco no estado de Sergipe, Brasil.

Estas unidades escolares estão localizadas em um território da cidadania, por conta dos seus baixos índices de desenvolvimento humano, os dois municípios

selecionados estão nas regiões de impacto dos Arranjos Produtivos Locais⁵ (APL) de pesca, caprinovinocultura e agricultura familiar. Os APL fazem parte da política de desenvolvimento do Estado de Sergipe, que têm como uma de suas prioridades a descentralização do conhecimento, da ciência, e a promoção da inovação tecnológica.

Diante da política de desenvolvimento e dos APL citados acima, questiona-se como os alunos das duas escolas, estão sendo preparados para essa realidade profissional. O que os alunos têm em mente, em termos de autopercepção, quando as questões são em quais meios buscam informações? Em que era social se veem? E quais são as frequentes necessidades voltadas para a busca de informações?

As unidades escolhidas para o desenvolvimento deste estudo oferecem o ensino médio integrado ao ensino profissional. Uma delas oferece cursos técnicos integrados ao ensino médio em Agropecuária, com a metodologia da alternância. Esta metodologia consiste no fortalecimento da relação teoria/prática como fundamento formativo.

Na última década é impossível ignorar o quanto as TIC tem ganhado espaço e importância nas relações profissionais, cidadãs e de aprendizagem em escala global. Em se tratando de estudantes de unidades de cidadania situados em políticas econômicas de desenvolvimento propostas pelos APL no Baixo São Francisco sergipano, é viável a aplicação de ações que possam contribuir para incluir esses sujeitos e produzir uma análise de como as necessidades e os meios de busca por informação podem influenciar nas práticas de aprendizagem, profissionais e cidadãs.

3 Material e métodos

O método fenomenológico foi trabalhado neste estudo⁶ como um processo que possibilitou o entendimento dos dados e fenômenos presentes entre os alunos e as duas escolas do Baixo São Francisco sergipano (GIL, 2008). Quanto a natureza, esta é uma

⁵ O que são Arranjos Produtivos Locais?. Núcleo estadual de arranjos produtivos locais de Sergipe. Disponível em: <<http://www.neapl.sedetec.se.gov.br/>>. Acesso em: 21 ago. 2015.

⁶ Agradecemos a Fundação de Apoio à Pesquisa e Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe (FAPITEC) em parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), pela concessão da bolsa de Mestrado na modalidade CAPES/FAPITEC, e, pelo financiamento do projeto Núcleo de CT&I EB 'Criatividade e Literacia midiática e informacional para a docência e Formação Técnico Profissional', sob coordenação do Prof. Dr. Ronaldo Nunes Linhares. Ambas as concessões desenvolvidas no Mestrado em Educação da Universidade Tiradentes.

pesquisa aplicada, seus dados permitiram gerar conhecimentos para aplicação prática através de oficinas voltadas para o desenvolvimento de competências no uso da informação na formação dos alunos.

Na realidade brasileira em que aplicamos este estudo, estamos desenvolvendo um projeto de Criatividade, inovação e tecnologias, financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) em parceria com a Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe (Fapitec/SE), com o objetivo de implantar um Núcleo de Criatividade e Literacia midiática e informacional para a docência e Formação Técnico Profissional, envolvendo professores e alunos de duas unidades de ensino médio profissionalizante, localizadas na região do Baixo São Francisco do estado de Sergipe⁷. Destacamos neste texto resultados obtidos a partir do primeiro módulo da oficina de Letramento Informacional (LI). Estruturada em três módulos semestrais, esta oficina tem com objetivo de mobilizar os estudantes acerca das práticas de pesquisa, uso e comunicação da informação em ambientes hipertextuais, incluindo a informação científica no ensino profissionalizante da região.

A relação dinâmica trabalhada com jovens colaboradores desta oficina de LI, buscou responder questões muito particulares, com um nível de realidade que além de ser quantificado, também foi levado em conta um universo de significados, motivos, valores e atitudes, que corresponderam a um espaço mais profundado das relações, dos processos e dos fenômenos presentes na realidade destes sujeitos (MINAYO, 2004).

Os dados analisados neste texto foram obtidos a partir de um questionário e anotações em diário de pesquisa, resultantes de visitas nas duas instituições de ensino nos dias da oficina. Estruturado em cinco questões, sendo três abertas e duas fechadas, respondido voluntariamente, o questionário teve a finalidade de conhecer o perfil dos jovens em relação ao i) uso da informação, ii) necessidades de informação e iii) meios pelos quais buscam informação.

Deste questionário, utilizaremos para as análises neste texto, dados das questões abertas 2, 3 e 4, com o objetivo de desvelar por meio da percepção dos jovens, os meios pelos quais buscam informação, identificar suas necessidades de informação e sua visão

⁷ O Território Baixo São Francisco em Sergipe, abrange uma área de 1.967,10 Km² e é composto por 14 municípios. Disponível em: <<http://www.territoriosdacidadania.gov.br>>. Acesso em: 04 ago. 2016.

sobre qual sociedade vive. O questionário foi aplicado no início da oficina em LI, e o diário de pesquisa elaborado durante toda sua execução, permitiu observações sobre as mídias digitais utilizadas, comportamentos, estrutura e nível de interesse.

Os jovens colaboradores deste estudo são provenientes de duas escolas. A primeira, na Escola Família Agrícola de Ladeirinhas (EFAL), no município de Japoatã/SE, foi composta por uma turma de 18 alunos do terceiro ano do ensino médio profissionalizante, dos cursos Técnico Agrícola. O universo que participou desta pesquisa foi caracterizado entre 10 homens e 7 mulheres respondentes do questionário.

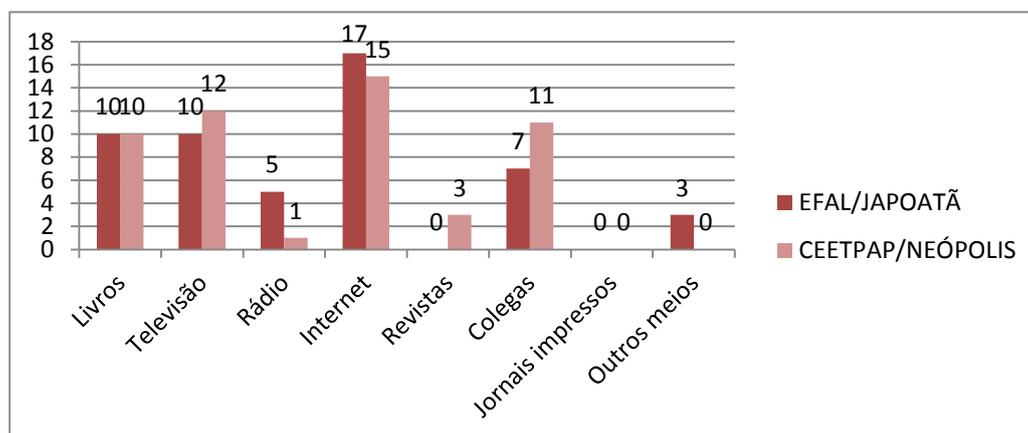
Na segunda escola, localizada no município de Neópolis/SE, no Centro Estadual de Educação Técnico Profissional Agonalto Pacheco (CEETPAP), os colaboradores constituíram um total de 16 alunos do primeiro e segundo ano do ensino médio profissionalizante, perfazendo um total de 9 mulheres e 6 homens respondentes do questionário. Após os dados coletados, transcrevemos as respostas em forma de gráficos estatísticos e descrevemos as falas identificando as categorias que emergem das falas. Esses dados permitiram uma análise a partir de indicadores numéricos e/estatísticos (BRASILEIRO, 2013) e possibilitaram a compreensão do contexto uso de informação por estes colaboradores.

4 Resultados e discussões

a) Diante da necessidade, por quais meios buscar informação?

A busca por informação tem se tornado instantânea e imediata, diante da crescente mediação tecnológica digital que muda, consideravelmente, os sistemas de produção e difusão do conhecimento. Inseridos nessa sociedade global e instantânea, no Baixo São Francisco, os jovens têm buscado informações por variados suportes, no entanto um meio se destaca nas duas escolas.

Quadro 1 – Meios usados com frequência para obter informação



Fonte: Dados da pesquisa 2016

As duas escolas localizam-se na região do Baixo São Francisco⁸, em que apesar das condições, nos parece que o acesso à Internet por parte dos jovens, têm acompanhado um fenômeno nacional, pois, de acordo com dados da Pesquisa Brasileira de Mídia (PBM)⁹ entre 2014 e 2015, a média de brasileiros que acessam a Internet todos os dias saltou de 26% para 37%. Ainda segundo esta pesquisa, em Sergipe esses números aumentam para 40%, ultrapassando a média nacional. Quando o universo de pesquisa se trata de jovens, o acesso à Internet é ainda mais espantoso, de acordo com o relatório da Pesquisa TIC Kids Online Brasil (CGI, 2014), se analisados em uma faixa etária de 9 a 17 anos, 81% do universo afirma acessar a Internet todos os dias ou quase todos os dias.

Em se tratando de motivos pelos quais os usuários acessam tanto a Internet, ainda em âmbito nacional, é possível perceber que 67% dos usuários afirmam acessar a Internet em busca de informações/notícias (PBM, 2015).

⁸ Em termos de indicadores de desenvolvimento social, esta região agrega um conjunto de municípios com um dos menores indicadores sociais do estado. Segundo dados do Programa das Nações Unidas para o desenvolvimento (2010) o IDH de educação varia entre 0,455 e 0,505. Com índice de pobreza e desigualdade entre 27% e 54% (IBGE, 2003). O território abriga 7 comunidades Quilombolas e 13 Assentamentos de Reforma Agrária, sendo os alunos da Escola Agrícola de Ladeirinhas provenientes destes assentamentos.

⁹ Pesquisa produzida pela Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, lançada em 2015.

A opção por utilizar a Internet para buscar informações, ressaltada por 17 do total de 18 alunos na EFAL, e, 15 do total de 16 na CEETPAP, reafirma que os aparatos tecnológicos digitais estão cada vez mais imersos na vida do jovem situado no Baixo São Francisco, de forma a promover uma rápida disponibilidade da informação em escala global, e, na maioria das vezes em tempo instantâneo.

No que tange a virtualização dos processos de busca por informação, o acesso à Internet passa a ser definido como direito de crianças e adolescentes. A Convenção das Nações Unidas sobre os direitos da criança defende em seu 13º artigo que todo jovem tem como direito fundamental o acesso à informação, sendo livre buscá-la e recebê-la sem que haja barreiras para a expansão do saber (ANDRADE; GUIMARÃES; LINHARES, 2015).

O “curto prazo” passa a substituir o “longo prazo” nas relações sociais atuais, “e fez da instantaneidade seu ideal último” (BAUMAN, 2001, p. 145), é preciso deixar claro, portanto, que esses jovens são sujeitos inseridos em uma sociedade fluida, onde o princípio da ação não tem função para a duração eterna (BAUMAN, 2001).

No entanto, não é somente na Internet que esses jovens da sociedade fluida têm buscado informação. A televisão, segunda maior plataforma utilizada para buscar informações, se caracteriza também como suporte importante na busca por informação. Segundo o PMB (2015), 73% dos brasileiros veem TV todos os dias, dentre estes, 79% buscam ao ver TV, se informarem e ver notícias. Os livros e a relação com colegas, também são suportes com os quais a informação é buscada na sociedade fluida de sujeitos que moram na região do Baixo São Francisco, Sergipe.

O uso do rádio e de jornais impressos para obter informações está deixando de ser uma opção preferencial no cotidiano desses jovens como foi no século passado. Mas não é somente no cotidiano do locus desta nossa pesquisa que este fato chama atenção. Em nível nacional a população também tem utilizado menos os jornais e o rádio em suas buscas por informação, de forma que de 2014 para 2015 o número de brasileiros que deixaram de ouvir rádio aumentou de 39% para 44%, em Sergipe este número aumentou para 47% da população, além disso, no Brasil 76% das pessoas não leem jornais, em Sergipe, esse número é de 88% (PBM, 2015).

As políticas de inserção das tecnologias digitais em escala global têm surtido efeito no Brasil, mudando hábitos de busca por informação entre a população, em especial, com estudantes de escolas rurais profissionalizantes na região do Baixo São Francisco do estado de Sergipe. Modificando costumes, e se apropriando do novo, esses estudantes acessam cada vez mais a Internet em busca de informação.

Em ambas as escolas, percebemos através do diário de pesquisa (BARBOSA, 2010), que são poucos os alunos que utilizam computadores fixos para buscar informações na Internet, e que, a grande maioria opta por acessar a web por meio do smartphone. A disseminação de dispositivos móveis tem permitido que uma parcela da sociedade que antes não tinha condições econômicas para estar na rede, hoje faça desse acesso uma atividade que em muitas vezes é diária na troca de informação.

Apesar do uso das tecnologias digitais serem cada vez mais frequentes nas relações cotidianas do universo deste estudo, chamamos atenção, diante de um momento social que se tem dado destaque às tecnologias como centro das relações de funcionamento social e estrutural por meio de uma nova cultura digital (KENSKI, 2007), para a percepção dos alunos sobre em que sociedade vivemos.

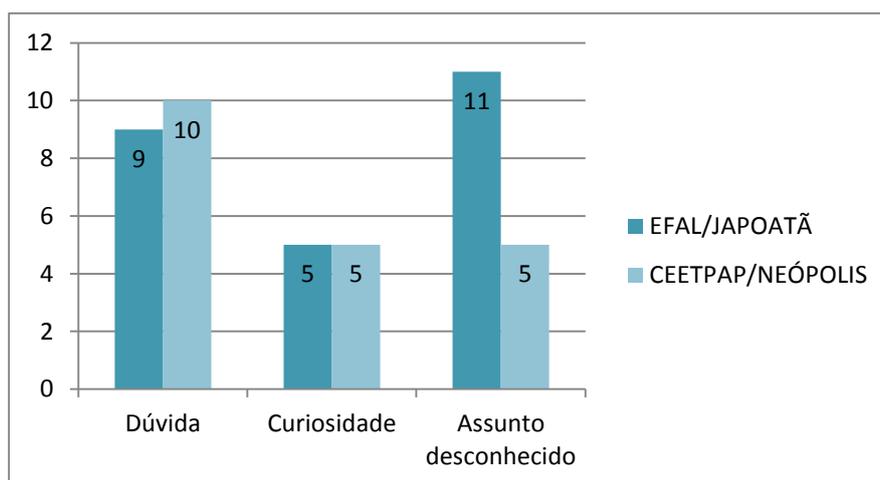
Antes, vale salientar que há quase uma década, Kenski (2007) já chamava atenção, no Brasil, para um fenômeno que naquele momento era recente, desenvolvido com rapidez. Segundo a autora “na era da informação, comportamentos, práticas, informações e saberes se alteram com extrema velocidade” (KENSKI, 2007, p. 41). Em 2016, no Baixo São Francisco sergipano, essa realidade descrita por Kenski (2007) chegou para esses alunos? Além de chegar, aumentou? Questionados sobre “a existência ou o que quer dizer uma sociedade da informação”, no CEETPAP 50% do total de 16 alunos relataram não ter conhecimento do que seja esta sociedade da informação, em Japoatã, na EFAL, o número foi ainda maior, 70% do total de 18 alunos não conseguiram descrever o que seja a sociedade da informação.

Em ambas as instituições de ensino, apensar de utilizarem as tecnologias digitais e cada vez mais móveis, para acessar com maior frequência a Internet em busca de informações, os estudantes, em sua maioria, ainda não se veem em uma era considerada por eles “sociedade da informação”.

b) Tenho quais necessidades de informação?

A preocupação em identificar quais necessidades de informação os jovens frequentemente têm, é um aspecto fundamental para que, a partir destas necessidades, sejam desenvolvidas medidas de incentivo a competência na busca e uso da informação nessas escolas. Em questão aberta, ao responderem o questionário desta pesquisa, os jovens se sentiram na liberdade de expressar, subjetivamente, em que momento é percebido a necessidade de buscar informação no cotidiano. Selecionamos, também, os temas que foram mais frequentes nos relatos dos respondentes, separados por escola.

Quadro 2 – Temas frequentes relatados pelos alunos



Fonte: Dados da pesquisa 2016

Na EFAL, desconhecer determinado assunto é o principal motivo relatado pelos jovens, seguido pela dúvida, que pressupõe a presença de um conhecimento prévio, e, e a curiosidade de conhecer mais. Os jovens, portanto, afirmam que são, principalmente, o desconhecimento sobre algo, a dúvida e a curiosidade, fatores que motivam suas necessidades de buscar informações:

*“Quando estou em **dúvida** ou por **curiosidade de saber** o que está acontecendo” (Estudante 1 – EFAL)*

*“Quando vejo que **não tenho conhecimento o suficiente** sobre determinado assunto” (Estudante 2 – EFAL)*

“Quando precisamos de algo e não sabemos, então vamos pesquisar para ficarmos informados” (Estudante 3 – EFAL)

No CEETPAP, a dúvida sobre algo, foi o principal fator para o jovem ir a procura de informação. A curiosidade e a falta de conhecimento sobre determinado assunto foram também destacadas pelos estudantes em seus relatos:

“Quando algo me chama muito atenção, e não tenho muito conhecimento, aí começo a buscar” (Estudante 1 – CEETPAP)

“Quando surge a curiosidade ou dúvida de algo desconhecido” (Estudante 2 – CEETPAP)

“Quando em meio a dúvida e a certeza, a dúvida prevalece, ou quando tenho que fazer pesquisas sobre algo desconhecido” (Estudante 3 – CEETPAP)

“Nos momentos em que tenho dúvidas ou não sei sobre determinado assunto” (Estudante 4 – CEETPAP)

Esses jovens têm buscado as informações que necessitam diante da vontade de complementar conhecimento e de aprender sobre o desconhecido por meio das tecnologias digitais. O desconhecido é um fator que alimenta a necessidade de informação, mas que só é necessário se chamar a atenção do jovem, como acrescenta o Estudante 1 – CEETPAP, ou, segundo o Estudante 2 – CEETPAP, quando desperta a curiosidade e a dúvida. O ato de ver o desconhecido e o admitir como elemento a ser conhecido, fato apontado na fala dos Estudantes 2 e 3 – EFAL, também é um elemento importante para que os sujeitos, a partir dessas detecções, possa buscar informações na construção do conhecimento.

A dúvida é uma necessidade que motiva a busca por informação, segundo o Estudante 3 e 4 – CEETPAP, e, também, de saber o que está acontecendo no cotidiano, segundo o Estudante 1 – EFAL. Se totalizados os resultados, em ambas as escolas, a dúvida prevalece como o principal elemento relatado pelos estudantes. Talvez este fenômeno se explique pelo fato de que na maioria das vezes esses jovens acessam a Internet para estudar e complementar o que foi visto na sala de aula.

Segundo o relatório da Pesquisa TIC Kids Online Brasil (2014), 68% dos jovens analisados no estudo afirmam usar a Internet para trabalho escolar. Ainda nesse

contexto, já em 2015, em um estudo realizado com jovens do Instituto Luciano Barreto Júnior (ILBJ), residentes em zonas de vulnerabilidade social da metrópole de Aracaju/SE, foi observado que o principal motivo pelo qual os jovens acessam a Internet é o estudo, significando que para os jovens que frequentam o ILBJ, grande parte das atividades desenvolvidas nos ambientes virtuais estão relacionadas à pesquisa escolar (ANDRADE; GUIMARÃES; LINHARES, 2015).

A dúvida, tão ressaltada entre os sujeitos da EFAL e do CEETPAP, como elemento que gera necessidade de informação, pode estar ligada aos estudos, por se tratar de sujeitos que frequentam o ambiente formativo, e, que por si, tem como um de seus objetivos solucionar dúvidas ao longo da aprendizagem e fazer com que o estudante busque, cada vez mais, informações sobre o que foi visto em sala de aula.

Estas análises formam, portanto, um perfil de sujeitos que estão buscando informações, na maioria das vezes, **motivados pela dúvida** sobre determinado assunto **por meio da Internet** e que, em sua maior parte, **não se veem em uma sociedade da informação**. Se tratando de um ensino médio técnico profissional, as dúvidas são ainda mais naturais no ambiente formativo, e neste contexto, em ambas as escolas deixam a desejar na ausência de bibliotecas que possam suprir estas necessidades de informação, além disso, essas questões contribuem diretamente no desenvolvimento de nossa proposta formativa em LI, por permitir um maior entendimento do perfil dos sujeitos envolvidos neste processo, bem como as medidas que serão aplicadas no desenvolvimento de habilidades na busca por informações por meio da Internet relativa à dúvida e uma maior sensação de pertencimento a uma sociedade informacional.

Considerações Finais

Em se tratando das necessidades informacionais dos jovens alunos de escolas de ensino médio profissionalizante do Baixo São Francisco, ao destacarem a Internet como o meio mais utilizado para buscar informação nos momentos de necessidade, em ambas as escolas, os alunos afirmam, conseqüentemente, que a informação tem sido buscada não só mais em nível local ou regional, mas, em nível global nas perspectivas de uma sociedade que caminha no sentido da instantaneidade e de uma era informacional.

Além disso, a Internet tem se consolidado como um meio importante no processo de democratização do acesso à informação no mundo, rompendo fronteiras, censuras e implicações tempo espaciais por meio de sua virtualização. Os estudantes que participaram deste estudo veem na Internet um meio de tirar dúvidas relativas ao seu contexto profissional, pessoal ou escolar.

Dentre as principais necessidades de informação apontadas pelos estudantes, a resolução de dúvidas ainda é o fator que mais motiva as buscas por informações na Internet, superando, até os assuntos desconhecidos, também relatados pelos estudantes. Ficou evidenciado, que a Internet exerce papel influente no cotidiano desses sujeitos, comprovando o fato de que essa geração compõe um quadro de indivíduos midiaticizados e imersos numa realidade voltada para a virtualização de hábitos profissionais, sociais e de aprendizagem, onde o centro dessas relações são as informações mediadas pelas tecnologias digitais.

Referências

AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION. **Comitê Presencial sobre Information Literacy**. Relatório Final. 1989. Disponível em:

<<http://www.ala.org/ala/mgrps/divs/acrl/publications/whitepapers/presidential.cfm>>.

ANDRADE, L. R.; ALCANTARA, C. M. G.; LINHARES, R. N. Usos e compreensões das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC): Um olhar da juventude. **Revista EDaPECI**. v. 15, p. 354-369, 2015. Disponível em:

<<http://www.seer.ufs.br/index.php/edapeci/article/viewFile/4545/pdf>>.

ANDRADE, Luiz Rafael; LINHARES, Ronaldo Nunes. **As necessidades informacionais na universidade**: um estudo exploratório com alunos da modalidade a distância na Universidade Tiradentes/Brasil. In: Pesquisa científica e inovação: desafios para o jovem pesquisador. Aracaju: EDUNIT, v. 1, p. 123-140, 2015.

BARBOSA, Joaquim Gonçalves. **O diário de pesquisa**: o estudante universitário e seu processo formativo. Brasília: Liberlivro, 2010.

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade líquida**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.

BRASIL. Presidência da República. Secretaria de Comunicação Social. **Pesquisa brasileira de mídia 2015**: hábitos de consumo de mídia pela população brasileira. – Brasília : Secom, 2014. 153 p. Disponível em:

<<http://www.secom.gov.br/atuacao/pesquisa/lista-de-pesquisas-quantitativas-e-qualitativas-de-contratos-atuais/pesquisa-brasileira-de-midia-pbm-2015.pdf>>.

BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. **Manual de produção de textos acadêmicos e científicos**. São Paulo: Editora Atlas, 2013.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CÓL, Ana Flávia Sípoli; BELUZZO, Regina Célia Baptista. Competência em Informação: um fator crítico para a comunicação na Atualidade. **Inf. & Soc.:Est.**, João Pessoa, v.21, n.1, p. 13-25, jan./abr. 2011.

DUDZIAK, E. A. Competência informacional e midiática no ensino superior: Desafios e propostas para o Brasil. **Prisma**, v. 13, p. 1-19, 2010.

GIDDENS, Anthony. **As consequências da Modernidade**. São Paulo: Editora Unesp, 1991.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

KENSKI, Vani. **Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação**. Campinas: Papirus, São Paulo, 2007.

KRIKELAS, James. **Information-seeking behavior: patterns and concepts**. Drexel Library Quarterly, v.19, n.2, p.5-20, 1983.

MINAYO, María Cecilia Souza [et al.]. **Investigación social: Teoria, método e criatividade**.- 1º ed. 1º reimp. – Buenos Aires: Lugar, 2004.

NASCIMENTO, Leonardo. A Sociologia Digital: um desafio para o século XXI. **Sociologias**, vol.18 n.41, Jan./Apr. 2016.

NICOLA, Ricardo. **Cibersociedade: quem é você no mundo on-line?**. São Paulo: Senac, 2004.

TIC Kids Online Brasil - Pesquisa sobre o uso da internet por crianças e adolescentes no Brasil. **TIC Kids Online Brasil 2014**. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2015. Disponível em:
<http://cetic.br/media/docs/publicacoes/2/TIC_Kids_2014_livro_eletronico.pdf>.

UNICEF. **A convenção sobre os direitos das crianças**. Relatório Final, 1990.

WILSON, Carolyn [et al.]. **Alfabetização midiática e informacional: currículo para formação de professores**. – Brasília: UNESCO, UFTM, 2013. 194 p. Disponível em:
<<http://unesdoc.unesco.org/images/0022/002204/220418por.pdf>>.